PRONUNCIAMENTOS DA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 51ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 20ª Legislatura, realizada hoje, 26 de agosto de 2025.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, pelo 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Sem Expediente na sessão, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores André Fraga, Kiki Bispo, Kênio Rezende. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Inscrição para o Pinga-Fogo. Aqui está dizendo que quem falará pelo governo é o vereador Palhinha e o vereador Jorge Araújo. Quem falará pela oposição? Vereador Sílvio.

Quero registrar a presença do ex-vereador e amigo Augustinho, vereador de Castro Alves. Quero convidá-lo para fazer parte da Mesa. Augustinho, quero que você faça parte da Mesa, por favor. É um convite aqui.

Por cinco minutos, vereador Palhinha. Pode ficar à vontade, irmão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 - **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todas e a todos, Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores. Agradecendo a Deus por mais um dia de nossas vidas. Sr. presidente, eu vou usar o meu tempo durante três minutos. Vou passar dois minutos para a vereadora Roberta Caires, por favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): No Pinga-Fogo não pode.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Então vou dar uma Questão de Ordem a ela depois. O senhor dá uma Questão de Ordem a ela, por favor. Então, Sr. presidente...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Ela pede a Questão de Ordem.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Ela pede. Estou lhe pedindo que conceda. Viu, vereadora? Para não dizer que eu cassei a sua palavra, a sua fala.

Sr. presidente, na última quinta-feira, eu estive com o nosso prefeito Bruno Reis, lá no bairro da Sussuarana, área inclusive que V.Exa. milita e tem bastante voto. Inclusive eu senti sua falta no palanque.

Foi inaugurada, Sr. presidente, uma belíssima escola, a Escola Jesus de Nazaré, que anteriormente tinha 400 alunos matriculados. Nós fomos lá no ano passado, demos ordem de serviço, foi reconstruída e na última quinta-feira foi inaugurada essa escola com ar-condicionado, quadra poliesportiva, piscina e 1.300 vagas. Quem vai gostar disso são os seus eleitores, presidente, lá de Sussuarana.

Então, parabéns ao nosso secretário Thiago Dantas, juntamente com o prefeito Bruno Reis. Que festa bonita foi feita e foi realizada lá em Sussuarana. Fizeram lá, a garotada só faltou carregar o prefeito. Percorreram aquelas salas como se fosse um

carnaval de felicidade. Isso é gestão, isso é valorizar o dinheiro público.

E hoje pela manhã não foi diferente. Eu estive acompanhando o prefeito Bruno Reis, juntamente com o vereador Kel Torres, posteriormente o vereador Kiki Bispo. Entregamos lá um Cmei, o Centro Municipal de Educação Infantil Álvaro Bahia, que também nós demos ordem de serviço no ano passado, que eram 300 alunos. Hoje foi entregue o Cmei, triplicada a quantidade de vagas. Isso é gestão, isso é valorização para as crianças que as mães de família sequer conseguem pagar uma creche. O prefeito Bruno Reis praticamente quadriplica a quantidade de alunos no Cmei, lá na Rua Almirante Tamandaré, no bairro de Paripe.

Foi uma festa belíssima. A comunidade recebeu o prefeito com muita harmonia, com muito calor. As crianças quase que não deixavam o prefeito caminhar, os pais de famílias, as eleitoras. O assédio foi enorme em reconhecimento à capacidade de gestão que Bruno Reis deu continuidade, que ACM Neto deixou o legado para essa cidade. Até o final do ano teremos mais 14 escolas.

Quero deixar registrada aqui a nossa luta para que seja implantada naqueles conjuntos habitacionais, Mateus, Paraguari I e Paraguari II, uma escola de ensino fundamental. O secretário me garantiu que até o final do ano vai dar essa ordem de serviço.

Paralelo a isso, também apresentei um ofício de requerimento solicitando a implantação de uma creche, porque ali tem mais de dois conjuntos habitacionais, centenas de famílias, e o governo não entregou uma creche, não entregou uma escola. E nós fomos para cima, essa luta já faz três anos. E agora, se Deus quiser, esse filho vai nascer ali no Paraguari I e II. Para quem não sabe onde é, é próximo Hospital do Subúrbio. Nós vamos trabalhar para dar ordem de serviço para uma escola de ensino fundamental. Isso é gestão, isso é olhar, é respeito às famílias, porque a saúde é a transformação de uma sociedade.

Contem comigo, o seu vereador Palhinha.

Um abraço a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Palhinha. Quero saudar e registrar a presença aqui de Ditinho. Duda, Ditinho já chegou fazendo sucesso aqui na Câmara. Quando eu cheguei aqui na porta, que a imprensa veio me entrevistar, perguntou logo: “Rapaz, você está conversando com o Ditinho aqui, é sobre política?” Eu disse que não. Eu fui apresentado hoje, conheci hoje, tive o prazer de

conhecê-lo, fui apresentado aqui pelo eleitor e apoiador dele, que é Duda Sanches.

Então, seja bem-vindo à Câmara Municipal de Salvador. E que você tenha sucesso no novo empreendimento que você quer, que é a política.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Presidente, aqui quero agradecer a deferência com essa importante liderança. Todo mundo que já passou ali pela BR-101, por Santo Antônio de Jesus, conhece toda aquela região do Recôncavo, uma das maiores lideranças dessa importante região aqui do nosso estado está aqui hoje, com toda a sua tranquilidade, simplicidade. É uma grande potência, que muita gente vai ouvir falar pela primeira vez hoje, mas em pouco tempo a Bahia toda vai saber quem é Ditinho da Avivip.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos. Vereador Sílvio? Vai inverter? Vereador Randerson, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, povo de Salvador que nos vê e nos ouve através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna para registrar que no dia 25 de agosto, dia de ontem mais precisamente, um dia muito importante, em que nós comemoramos o Dia do Feirante. E eu não poderia deixar de registrar esse momento muito importante da minha vida.

Sou oriundo do mercado informal, vim do Mercado Joca de Souza Oliveira, mercado e feira livre, lá em Juazeiro, aqui no norte do estado. Minha família toda é camelô, é ambulante, e eu não poderia deixar de registrar esse momento tão especial. Queria aqui parabenizar a todos os feirantes, não só de Salvador, mas de toda a Bahia. Um beijo especial a cada um de vocês, trabalhadores, trabalhadoras, que trabalham diuturnamente, debaixo de sol, de chuva, de todas as dificuldades que a vida pode impor, mas estamos lá trabalhando para levar o pão de cada dia de cada família.

Ontem foi comemorado esse dia e quero aqui agradecer, de coração, e parabenizar o governador do estado da Bahia, o Sr. governador Jerônimo Rodrigues, porque ontem fizemos uma visita às obras da segunda etapa de requalificação da Feira de São Joaquim. Uma etapa muito importante para que possa dar mais conforto, mais qualidade para que os comerciantes daquela importante feira — não só de Salvador, mas de toda a Bahia —, a maior feira da América Latina não poderia deixar de ter um conforto, uma qualidade, como o governo do estado tem entregue. Vai entregar agora em dezembro mais essa segunda etapa, um investimento de R$ 42 milhões, investimento esse que vai dar um conforto, uma qualidade para que, não só os comerciantes, mas também — e principalmente — os consumidores que vão lá adquirir produtos, adquirir serviços, que vão lá passear, que vão lá apenas saborear a moqueca, a feijoada. Além de vender os produtos de feira livre, lá também tem ótimos e excelentes restaurantes.

E quero aqui mandar um abraço para o nosso grande coordenador, presidente da Associação dos Feirantes da Feira de São Joaquim, meu amigo Nilton Ávila Júnior, mais conhecido como Gago da Feira, que esteve presente lá. Parabenizar também a ida dos colegas vereadores, vereadora Marta Rodrigues, vereador Sílvio Humberto, o vereador João Cláudio Bacelar também esteve presente ontem.

Então, a gente fica muito feliz, Sr. presidente, porque é dignidade, e dignidade a gente não pode deixar passar. Por isso que o governo do estado, o governador Jerônimo Rodrigues, com a sua sensibilidade de homem que cuida verdadeiramente de gente, tem investido, não só na questão da obra física — que é muito importante —, mas principalmente na obra do coração, na obra de dar dignidade àquelas pessoas que tanto precisam de um conforto, de uma segurança, como vão ter, a partir de dezembro, a entrega da segunda etapa de requalificação de toda a Feira de São Joaquim.

Então, fica aqui o meu registro e o meu agradecimento ao governador Jerônimo Rodrigues e a todos que acompanharam ontem a comitiva desse grande líder, o governador do estado da Bahia.

Assim também, Sr. presidente, quero aproveitar a oportunidade e abrir aqui meu celular, porque recebi várias mensagens, vários vídeos de alguns colegas que moram ali em Colinas de Pituaçu, ali entre Colinas e São Rafael. Sr. presidente, já fizemos aqui essa denúncia, inclusive na Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, da qual faço parte. Hoje nós tivemos a reunião da comissão e lá atrás, há pouco mais de um mês, fizemos essa denúncia, que teriam máquinas ali destruindo a área verde daquela região que fica ali atrás do Ponto Alto. Fica ali na descida, indo para a Gal Costa. Esta semana nós

tivemos a infeliz notícia de que destruíram o campo de futebol de Colinas de Pituaçu.

A maioria dos colegas, dos amigos, dos desportistas daquela região me ligaram, mandaram vídeos perguntando: "Randerson, pergunte à Prefeitura Municipal, primeiro, se existe um alvará para a derrubada do campo lá da Colina de Pituaçu. Segundo, se é que existe o alvará, tem que demonstrar aqui para a população. Terceiro, se existe o alvará e se vai mostrar para a população, nós temos que achar um outro espaço de lazer, porque naquela região era o único campo de futebol que era disponível para os moradores de Colinas de Pituaçu e de São Rafael". Então, um absurdo tremendo! Estou aqui com algumas imagens no meu celular.

Eu quero aqui mandar um abraço a todos os desportistas daquela região, principalmente o Baba da Casa dos 30, o Baba de Quinta-feira, o Baba de Sábado, enfim, todos os colegas que jogam bola lá e que se divertiam — porque hoje não tem mais. Inclusive, Sr. presidente, não só derrubaram o campo, mas eu quero aqui também fazer uma denúncia e registrar: além de derrubar o campo, além de destruir o campo, destruíram duas escadarias que foram recém entregues pela Prefeitura Municipal. Escadarias novas! Destruíram a escadaria que dá acesso ao campo. O alambrado, que não estava velho, ainda poderia ser utilizado em outro campo.

Então, para concluir, Sr. presidente, eu quero aqui fazer uma sugestão aos órgãos da Prefeitura Municipal, que quando forem destruir um campo de futebol, quando for destruir uma escadaria, tirem pelo menos o que pode ser utilizado, como um alambrado, como uma rede de proteção, que poderia ser utilizada em outro campo de futebol, que tanto precisa em Salvador.

Então, fica aqui o registro e a indignação, porque destruíram o campo de futebol de Colinas de Pituaçu, aqui em Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu que agradeço.

Foi feito um pedido agora pela liderança de governo, liderança de oposição e liderança dos independentes para que fosse feita uma reunião de líderes o mais rápido possível. A gente está marcando aqui para a segunda-feira, às 15h30min. Depois da Tribuna Popular, nós encerraremos a sessão e faremos a reunião de líderes, às 15h30min. Está certo? Então, já estão todos sabendo. Não tem desculpa para que os vereadores

apresentem os dois projetos. Cadê o presidente da Comissão de Constituição e Justiça? Os projetos dos vereadores, como é que estão?

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Os protocolados estarão liberados até terça-feira.

SR. PRESIDENTE CARLOS MUNIZ (PSDB): Então pronto. Na segunda-feira, nós queremos que os dois projetos já estejam engatilhados para que nós possamos votar o mais rápido possível os projetos dos vereadores.

Por cinco minutos, vereador Jorge Araújo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todos. Um abraço, saúde e paz para todos nós.

Para você que é Vitória, eu não posso fazer nada. Meus sentimentos aí. Esse 8x0 vai ficar engasgado durante um bom tempo aí, mas faz parte do futebol, é assim mesmo. Espero em Deus que o Vitória renasça das cinzas, meu Pai do Céu. Ou então vá de vez para a segunda divisão, porque 8x0, só Jesus na causa!

Mas, Sr. presidente, eu quero aqui chamar a atenção com relação aos funcionários que trabalham nos shopping centers

espalhados aí por Salvador. Salvo engano, só o Shopping Bela Vista que não cobra estacionamento para funcionários. Peço a V.Exa. para nos debruçarmos nesse caso.

SR. VEREADOR SIDNINHO (PP): Foi aprovado hoje.

SR. VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): Foi aprovado hoje? Pronto!

É para que a gente possa ajudar esse povo que precisa porque — pense só! — um cidadão trabalha no *shopping center* e paga R$ 200 se tiver o veículo e R$ 150 se tiver a moto. Fica a pergunta: imagine quanto é, quantas pessoas não passam por dia ali, num *shopping* desses, espalhados aqui pela capital, e o cidadão, coitado, que trabalha, tem ali um período de 10h até as 15h,16h, ele tendo que pagar R$ 200. Imagine só! Se você tem uma moto, você não pode sair com sua moto porque, simplesmente, quando você chega no shopping, você tem que pagar e você tem que pagar mensalmente. Você recebe um cartão em nome do *shopping*, aquele cartão lhe dá liberdade de você entrar no *shopping* quando ele está fechado e você vai, no final do mês você realiza o pagamento.

Então, isso é inadmissível. A gente precisa tentar reverter esse quadro, reverter essa situação porque o cidadão de bem, o trabalhador, o cara que é guerreiro, ele não suporta mais, não está aguentando. Meu amigo, do jeito que está, está cada vez mais difícil.

O vereador aqui agora há pouco falou a respeito da situação da devastação em uma área, e eu gostaria muito de alertar e de falar a respeito do que vocês estão fazendo no Derba. A gente sabe que é uma obra, enfim, mas, meu irmão, estão acabando com tudo. Passaram a máquina lá, vai e volta, árvore caindo, uma devastação terrível, não tem um artista para gravar e dizer assim: "estamos revoltados com isso". Todo mundo calado, ninguém fala absolutamente nada, todo mundo calado.

Se você pegar aqui o Derba e você for sair lá na frente, no final dele você se assusta. Eu nunca vi tanta árvore no chão, tanta árvore no chão, mas ninguém fala nada, todo mundo calado, todo mundo quieto. E aí, meu querido, a gente não sabe de fato o que é que vai acontecer.

Esperamos que essa obra também saia o mais rápido possível, até porque, diga-se de passagem, eu não sou contra, afinal de contas a gente fala a respeito de mobilidade, e toda mobilidade é importante, seja via governo, seja via Prefeitura ou por quem quer que seja. Mas, do jeito que está, está difícil.

Quando você passa ali, Palhinha, a pessoa se emociona quando vê aquela situação.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): É um Deserto do Saara.

SR. VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): É um Deserto do Saara, pois é. Outro dia eu estava lá, eu estava indo para o

Hospital do Subúrbio quando eu vi uma máquina acabando com tudo, eu falei: meu Deus do céu, estão espatifando com tudo.

Cadê os artistas e os ambientalistas? Todo mundo calado, ninguém fala absolutamente nada. Aí me deixa chateado e revoltado. Vamos para cima, meu presidente.

Deus nos abençoe, saúde e paz para todos nós.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ: Obrigado, vereador Jorge Araújo. Hoje foi com bafafá, não foi?

SR. VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): E com agonia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ: Eu fiquei até curioso se era Zé Eduardo que estava filmando você. Era Zé o quê?

SR. VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): Era "Zé Dulado", mas ele já foi.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Sílvio Humberto, cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todos, aos nossos ouvintes, aos telespectadores, à nossa rede social. Boa tarde aqui aos colegas.

Sr. presidente, hoje nós acompanhamos o nosso governador Jerônimo Rodrigues, como fizemos ontem, na Feira de São Joaquim, para sua segunda etapa, em homenagem ao Dia do Feirante. Hoje nós estivemos em uma agenda de saúde demonstrando o quanto que quando você se importa, você acolhe e você cuida.

Primeiro, nós estivemos nas Obras Irmã Dulce. O governador assinou mais um convênio para a ampliação dessa relação com o Hospital Irmã Dulce, a criação de mais 30 leitos. Obrigado, vereadora Marta. Depois nós atravessamos a rua e fomos também na ampliação do Hospital da Mulher, que também vai ter ampliação de novos leitos. Isso é uma demonstração inequívoca que nós estamos caminhando para assegurar uma saúde pública de qualidade.

Então, as obras estão em um bom ritmo. Depois disso nós fomos a essa referência, a esse marco que é o Hospital de Cuidados Paliativos, lá no Monte Serrat. Encontrei a vereadora Marta e, lá, juntamente com a equipe, uma obra que já tinha sido inaugurada e agora, dentro desse processo de requalificação do estacionamento, é uma obra, assim, que tem servido de referência para o Brasil.

É o único hospital desse gênero no Brasil, e que tem sido objeto de uma conversa, de uma referência internacional, isso demonstrando o quanto é fundamental. E aqui volto a repetir:

nem sempre quem cuida se importa, mas você, ao se importar, você tem aí um processo de acolhimento e de garantir essa assistência de qualidade, uma assistência pública 100% SUS. É um momento difícil, porque nós sabemos que nós não estamos devidamente preparados para fazer a passagem, devido a essa cultura de sempre pensar nesse presente. Mas a forma como os pacientes que estão ali e têm sido assistidos, para mim, é uma declaração inequívoca desse passo importante para essa saúde de qualidade, porque a dignidade passa a ser um pilar, um lastro, um princípio fundamental para garantir essa saúde de qualidade.

Então, eu quero, aqui, parabenizar o governador Jerônimo Rodrigues, parabenizar a secretária Roberta Santana e parabenizar também toda a equipe médica, sua diretoria, os funcionários, em todos os escalões. Como foi importante estar ali conversando com as pessoas e percebendo o cuidado, o quanto aquelas pessoas se importam com aqueles pacientes. Então, parabéns, governador!

E aproveito ainda o tempo que tenho para convidar a todos para a audiência pública que nós faremos amanhã, no Teatro do Sesi, ali no Rio Vermelho, para falar sobre os Palhaços do Rio Vermelho, porque eles estão justamente pleiteando para que se tenha um dia para ter essa calendarização. Nós, amanhã, convidamos as autoridades da área da Cultura, para que possamos dialogar sobre essa manifestação importante,

necessária e que abrilhanta, no período do verão, período que antecede o Carnaval, essa manifestação cultural, que a cada ano amplia e vai juntando gente.

Então, amanhã, a partir das 9h, estaremos lá no Teatro do Sesi Rio Vermelho para realizar essa audiência pública da Comissão de Cultura.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Para o uso da palavra, representando a bancada independente, o bloco independente, vereador Alexandre Aleluia.

Peço ao vereador Sílvio Humberto que componha aqui a 1ª Secretaria da sessão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, nobres colegas. É um prazer estar de volta, aqui, à Tribuna.

Eu vou fazer um discurso breve, mas não poderia deixar de comentar, pois, no final de semana, foi levada ao conhecimento público uma nova pesquisa do IBGE sobre o desemprego no Brasil. E, mais uma vez, a Bahia no ranking dos piores.

E eu digo sempre que eu gosto muito da frase de Mark Twain, que fala o seguinte: "A história pode até não se repetir exatamente, mas, no mínimo, ela rima". E isso é o que tem acontecido, na Bahia nos últimos 20 anos. Tem rimado, tem voltado a acontecer tudo que está na circunscrição de uma tragédia. Bahia, segundo estado com mais desemprego no Brasil. O dobro da média brasileira. E eu digo que não é uma mera coincidência, assim como não é uma coincidência 9das 20 cidades mais perigosas do Brasil estarem na Bahia. Não é mera coincidência.

Não é coincidência também termos as maiores taxas de impostos, alíquotas de impostos sobre quem produz, quem quer empreender, quem quer trabalhar. Também não é mera coincidência nossos alunos terem as piores notas de português e matemática.

Portanto, o que eu quero dizer aqui é que é uma rima. Uma rima ruim, trágica, mas é uma rima. É uma poesia trágica, mas é uma poesia. E isso é o que tem acontecido na Bahia. Não por

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

coincidência, mas sim porque a junção do desgoverno, da incompetência e da ideologia acima do que é certo tem imperado neste estado. Portanto, temos que mudar. A Bahia tem que mudar, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Alexandre Aleluia.

Compondo agora o Grande Expediente, Representações Partidárias. Pela liderança do governo vereador Téo Senna, já o convidando para... Houve uma substituição: vereadora Roberta Caires pelo tempo da liderança do governo. E em seguida, a liderança da oposição, vereadora Aladilce, com Felipe.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT)** NA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde a todos. Boa tarde, presidente, à Mesa, colegas.

Eu venho a esta Tribuna aqui para fazer duas perguntas, duas perguntas ao governador Jerônimo Rodrigues. Mas antes eu quero trazer dois dados: a Bahia ocupa o 3º lugar dos estados com o maior número de feminicídio do Brasil. Nós tivemos, nos últimos anos, 700 mulheres assassinadas pelos seus companheiros na Bahia. Nós crescemos, a cada ano, o feminicídio na Bahia.

Então, eu tenho duas perguntas a fazer ao governador. A primeira: governador Jerônimo, qual o seu plano de ação para prevenir as mortes que estatisticamente, desde o governo do PT, vem acontecendo no nosso estado, matando as nossas mulheres, nos colocando em 3º lugar em crime de feminicídio de todo o Brasil?

E a segunda pergunta que eu tenho para fazer para o governador é: qual o seu plano de ação, de acolhimento? O que o estado da Bahia, que está submetido ao seu governo, tem feito para acolher e para atender as nossas crianças que ficam órfãs, vítimas da violência, que passam a ter o seu pai preso ou fugitivo e a sua mãe morta?

Na verdade, essas crianças são abandonadas pelo seu governo. O seu governo não olha para as mulheres e não olha para as crianças que ficam órfãs, vítimas de uma violência que o senhor não trata com nenhuma ação de prevenção nem repressão. Aí, as avós maternas ficam com a responsabilidade,

muitas delas — e na grande maioria — em um estado de vulnerabilidade, de pobreza, de dificuldade, de idade avançada, cuidando dos seus netos órfãos.

Essas são as duas perguntas que eu, vereadora Roberta Caires, mãe de quatro filhos, tenho para fazer para o senhor. E essa é a pergunta que toda a sociedade tem feito. E o senhor, quando vai dar entrevista, diz que os seus companheiros que estão sendo presos, o senhor não costuma largar a mão. Que pena que o senhor largou a mão das mulheres baianas e das nossas crianças.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado vereadora Roberta Caires. Pela liderança da oposição, dividindo o tempo de cinco minutos, a vereadora Aladilce Souza e o vereador Felipe Santana. Começando pelo vereador Felipe Santana, pelo tempo de dois minutos e meio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FELIPE SANTANA (PSD)** NA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente, colegas vereadoras e vereadores, as pessoas que nos acompanham aqui na Galeria, pelas redes sociais, TV e Rádio Câmara. Hoje eu venho falar de um assunto

que é chave para o futuro da nossa cidade, que é como envolver os jovens na política.

Vivemos numa era em que a tecnologia faz parte do dia a dia dos jovens e a forma como se relacionam com o mundo é diferente de muitos dos parlamentares que aqui estão nesta Casa hoje.

Por isso, precisamos aproveitar essas ferramentas digitais para aproximar a juventude da política, do processo democrático, das decisões que impactam a vida de todos nós. Por isso, eu estou propondo uma ideia simples e moderna. É uma plataforma digital "gamificada" de educação política voltada para os jovens da nossa Cidade do Salvador.

Imaginem só. No lugar de uma cartilha, o jovem baixa um aplicativo no celular, ele joga, passa de fase, ele responde quiz, aprende sobre os direitos dos idosos, sobre as políticas para as mulheres, sobre o que fazer em uma situação de vulnerabilidade e no final ainda ganha um certificado.

Então, é uma forma de se sentir recompensado e ver que a nossa juventude está aprendendo e participando efetivamente do nosso processo. É usar a tecnologia para incluir, não para excluir, nem criar distanciamento social. É muito mais do que jogar. Esses jovens vão simular tomadas de decisão, criar propostas e enviar soluções para problemas reais da nossa cidade.

Nada melhor do que estar na ponta, sentindo o problema, para buscar uma solução mais eficaz de resolvê-lo. É uma forma de estimular o pensamento crítico da juventude, uma reflexão sobre pautas relevantes e, acima de tudo, aproximar a juventude da vida pública de maneira prática, envolvente e efetiva.

Essa é uma oportunidade de plantar sementes de cidadania e engajamento político participativo da nossa juventude, de fazer com que a juventude de Salvador sinta que sua voz importa e que suas ideias têm valor e que é possível participar da construção de uma cidade mais democrática e inclusiva.

Eu acredito muito nisso, Sr. presidente, e tenho um compromisso genuíno com a juventude da nossa cidade.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu quero comunicar aqui a minha alegria de um edital que nós vimos hoje no Diário Oficial, que finalmente o prefeito da cidade, o prefeito Bruno Reis, homologou o concurso para os profissionais da área da Saúde.

Acho que, dessa vez, depois de tanta luta que vocês acompanharam aqui, muitos vereadores e vereadoras participaram. Foram diversos apelos aqui que os servidores, os concursados fizeram, a manifestação na Secretaria Municipal de Saúde. No período da greve, o pessoal já falava também que era preciso recompor o quadro de pessoal da Saúde homologando o concurso.

E ontem nós tivemos uma audiência de manhã e, felizmente, o prefeito destampou o ouvido e homologou o concurso. É importante a gente registrar porque isso fortalece o SUS, mas homologar só não basta, é preciso agilizar a convocação. Eu quero dizer aqui que, do que nós ouvimos ontem na audiência aqui, vai ser necessário que o prefeito convoque mais do que o número que está no edital, vereadora Marta, que adentre a lista de aprovados — e nós temos uma lista de mais de mil pessoas —, porque a necessidade é dez vezes maior do que o número de vagas publicada no edital, que foi de 592 vagas.

Então, quero aqui parabenizar os concursados, as entidades de profissionais que estavam nessa luta e aqui os vereadores e vereadoras que também se empenharam no apelo que nós fizemos ao prefeito Bruno Reis para convocar, para homologar o concurso. Já levantar aqui a bandeira: convocação já! Acho que é por aí que a gente precisa...

Quero também aqui me somar ao vereador Sílvio Humberto, no registro que foi feito aqui da ação, hoje pela manhã, do governador do estado, através da Secretaria de Saúde, um edital de ampliação e instalação de 30 novos leitos de UTI no Hospital Santo Antônio. A gente sabe que ainda há uma carência de UTI. No Hospital da Mulher, que é um hospital extremamente importante, a construção de um novo ambulatório e um centro de pesquisa. E no Hospital de Monte Serrat, que é o Hospital de Cuidados Paliativos, foi a entrega da segunda etapa da urbanização. Acho que a gente precisa registrar aqui as coisas boas que têm acontecido na área da Saúde, implementadas pelo governo do estado.

Quero dizer também, senhores e senhoras, que há uma disposição da secretária Roberta Santana de convidar os vereadores e vereadoras que quiserem para conhecer todo o sistema de regulação de leitos, discutir, dar sugestões, enfim, tirar as dúvidas que forem necessárias, ou indo lá ou ela vindo aqui a esta Casa. Estive conversando com ela, ela me pediu que transmitisse isso aqui aos vereadores e vereadoras.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora.

Pelo PP, Partido Progressista.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Não é União, não?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): A Federação ainda não está instalada.

Não havendo inscrito, vou pedir aqui... vereador Anderson Ninho, pode assumir aqui a Presidência? Ou a Secretaria e Aladilce assumir a Presidência, para eu poder fazer uso.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Com a palavra, o vereador Claudio Tinoco, por oito a zero minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Preciso dizer que não dá para um filho de um rubro-negro ficar feliz com esse resultado, que entra para a história do futebol brasileiro. É claro que entre dois rubro-negros, vou dizer que a metade ficou triste e a metade ficou feliz com o resultado de ontem, porque o Vitória é grande, tem uma nação aí grande, mas de fato, foi demais. Pedir só para que os oito fiquem. Fui provocado aqui, por favor. Só a recomposição do tempo, porque realmente eu estava comentando.

Sra. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, público que acompanha esta sessão, que assiste pela TV Câmara, nós vivemos tempos difíceis no mundo, no Brasil, na Bahia, em todos os lugares, mas esses tempos difíceis são fruto, inclusive, da divisão que se passa entre os povos, seja entre Rússia e Ucrânia, entre Israel, Faixa de Gaza e os Palestinos, seja também aqui no Brasil entre sulistas e norte-nordestinos.

De fato, essa divisão tem levado as pessoas a falarem coisas, a defenderem coisas que são repugnáveis nos tempos de hoje. A gente vive num estado que sempre foi conhecido por ser composto de um povo acolhedor, a Bahia, que é berço do Brasil, esse país que nasce a partir do nosso estado. E é claro que a capital, sem dúvida alguma, foi sempre também ambiente de mistura de povos, mas é claro que eu quero salientar aqui a presença de muitas pessoas que vieram do sul do país para a Bahia, para empreender, para trabalhar, gerar riquezas.

Muitas das pessoas que vieram do Sul e vieram para a Bahia vieram pobres, vieram pobres. Foi assim que praticamente a Fronteira do Oeste se estabeleceu. Eu acho que até a secretária Jusmari Oliveira, que é secretária de estado, é do Sul. Não sei exatamente se Jusmari é de Santa Catarina, ou do Rio Grande do Sul, ou do Paraná. É claro que nós vivemos também num estado e numa região do país que sempre foi comum a gente, ao longo da história, reconhecer que muitos nordestinos e baianos foram para

o Sul do país também em busca de trabalho, de poder produzir riquezas também, de ter melhores oportunidades.

Essa migração dentro do país sempre foi algo da realidade, entre povos brasileiros que têm as suas mais diversas origens, entre África, Europa e os índios. Mas é claro que no dia de ontem eu fiquei estarrecido com a notícia de um colega vereador de Joinville, que é do meu partido União Brasil, que propôs um projeto de lei em Joinville — ele, como vereador — de proibir a migração de nordestinos ao Sul do país. O vereador Mateus Batista sugere que os nordestinos e nortistas, que estão chegando cada vez mais a Santa Catarina, podem transformar Santa Catarina em um "favelão"; podem criar, na palavra de outros que comentaram essas postagens, "enfeiurar o estado mais bonito do Brasil", segundo esse comentarista de rede social, que é Santa Catarina.

Não vou aqui ler todos os adjetivos que foram arremessados contra baianos, nordestinos e contra o nosso estado. Mas eu quero fazer uma reflexão neste momento aqui. A gente sabe, pelos dados do IBGE, que a população baiana fora da Bahia, hoje, gira em torno de 3 milhões de pessoas. O próprio IBGE diz que entre 2010 e 2024 passou de 15 mil para 58 mil baianos em Santa Catarina.

A gente precisa fazer a reflexão. Por quê? Primeiro, a gente exige respeito. A xenofobia é crime. Nós, que somos baianos e

bons baianos, que sempre soubemos receber, recebemos aqui catarinenses, gaúchos, paranaenses, muitas vezes apenas fazendo turismo. Eu já citei diversos que vieram aqui empreender, trabalhar, gerar riqueza, ganhar dinheiro. Mas até muitas vezes para o turismo, no Carnaval, nas festas populares, em todos os momentos em que nós recebemos muitos turistas. Assim como muitos baianos vão ao Sul do país também pelo turismo. Eu não quero que Santa Catarina aceite baianos apenas para gerar renda para Beto Carreiro, em Balneário Camboriú ou até mesmo quando nós levamos a música para Santa Catarina, em um dos maiores eventos da música baiana fora de Salvador e da Bahia, naquele evento que ocorre anualmente em Santa Catarina, alegrando catarinenses e também gente de todo o mundo.

Mas é claro que a reflexão tem que passar por uma compreensão de que está faltando alguma coisa para a gente reter os baianos no nosso estado. Entre essas coisas é oportunidade, oportunidade de trabalho. Não é só para Santa Catarina, que está aumentando essa migração de baianos. É para São Paulo, é até para fora do país. Tem muita gente com pouco dinheiro pegando o avião e indo para a Europa, para Portugal. Muita gente querendo outras oportunidades. Aqui tem dados que também são do IBGE: entre os fatores que tem levado muitos baianos a deixarem a Bahia estão as melhores condições de moradia, custo

de vida mais baixo — ou seja, está mais caro viver aqui no nosso estado — e segurança pública.

É verdade que quando nós olhamos os dados populacionais de Salvador, que tinha quase 3 milhões de habitantes e passa para 2 milhões, quase 2,5 milhões entre 2,4 milhões e 2,5 milhões, muita gente diz: ah, por que as pessoas estão saindo da capital ou saindo do nosso estado? Falta de oportunidade, políticas claras de educação, de qualificação, de profissionalização e, logicamente, de produção de oportunidades.

Eu quero lembrar ao vereador de Joinville, Mateus Batista, que na Bahia já teve governo que trouxe a Ford, por exemplo, aqui para Camaçari. Quando nós tiramos a Ford e ganhamos a Ford do Rio Grande do Sul por incentivos fiscais, por o governador e o senador brigar com o presidente da República em defesa dos empregos do nosso estado.

Então o que nós precisamos ter aqui na Bahia não é só exigir respeito do vereador Mateus Batista ou de todos aqueles que estão comentando nas redes sociais bizarrices contra baianos. Nós temos aqui um povo ordeiro, trabalhador, que foi reconhecido, enquanto a indústria automobilística esteve no nosso estado, como um povo inclusive muito competente, muito capaz e muito criativo.

Então, por isso mesmo, eu quero dizer que neste dia o vereador Claudio Tinoco, do União Brasil, diz ao vereador Mateus

Batista, do União Brasil de Joinville, que venha a Salvador, venham todos os catarinenses que queiram vir para a Bahia. Venham ver que este estado aqui tem riquezas. Este, sim, é o estado mais bonito do Brasil, é o estado mais rico do Brasil, não só nas nossas belezas naturais, mas também em possibilidades de oportunidade.

Quero aqui, como ex-secretário de Cultura e Turismo, dizer que todos os catarinenses são bem-vindos à Bahia e à nossa capital, Salvador. Venham para cá, sim. Venham passear, venham buscar oportunidade, venham trazer oportunidade de investimento. Diferente daqueles que querem dividir o país, nós defendemos a união de todos esses brasileiros aqui, sobretudo vindo a Salvador e à Bahia. Muito obrigado, presidente.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Obrigada, vereador Claudio Tinoco. Por favor, assuma aqui novamente a Presidência. Continuo? Então, convido para o uso da palavra o PRD. PSDB, vereador Téo Senna, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sra. presidenta, prazer estar vendo a vereadora Aladilce aqui, tomando a Presidência desta Casa.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): E se eu tomar gosto, hein?

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Srs. vereadores, Sras. vereadoras e as pessoas aqui, subo a esta Tribuna para falar da eterna promessa de requalificação da Feira de Santana[1].

Se olhar a Tribuna hoje, novo atracadouro tem investimento de R$ 360 mil. Assim como em toda a cidade, o TVL com o cantor fazendo a maior propaganda. Essa é a rainha da comunicação do governo do estado. Essa é uma novela que começou em 2011, no governo de Jaques Wagner e seguiu com Rui Costa e agora continua com Jerônimo Rodrigues, todos do PT.

Mais um Dia do Feirante é comemorado com um atracadouro. São 13 anos de enrolação, promessas não cumpridas, muita propaganda, enquanto a realidade dos feirantes e frequentadores continua marcada pela lama, pela falta de estrutura e pela paciência esgotada.

Lá atrás, em 2011, o governo do estado anunciava que a obra seria concluída até o semestre de 2014. Estava tudo no cronograma — galpões novos, botes reconstruídos, estacionamento moderno, infraestrutura elétrica e hidráulica.

[1] Notas da Taquigrafia: Retificação. Onde se disse “Feira de Santana”, leia-se “Feira de São Joaquim”, conforme constante nas Notas.

Parecia coisa séria, parecia que a história da Feira ia mudar completamente. Mas o que é que aconteceu? Em 2025 está dando o lançamento do novo porto perfeito, de toda a estrutura, desde 2003 até 2025.

Nada mais que maquiagem em 30% de espaço. O resto ficou esquecido, como aquele serviço de pedreiro que começa trocando o piso da sala e nunca chega ao quarto. A obra continua eternamente, durante todos esses anos, mas a propaganda, a divulgação, a enganação são em todos os momentos. Ontem, imagina, foi uma comitiva enorme, inclusive com o governador Jerônimo. Vereadores, deputados, secretários, dando obra que começou em 2011. E a obra continua se desenrolando. Todo dia do feirante continua a mesma inauguração.

E mais do que um mercado: é cultura, é identidade, é resistência; é onde o cheiro de peixe fresco mistura-se com o tempero de dendê; é onde a folha de chá divide espaço com a galinha cacarejando; é onde a fé do povo do Axé convive com a força da culinária baiana. A feira é mãe. A mesa farta é tradição. E o governo do PT vem retratando esta mãe com descaso, há mais de uma década.

Primeiro Wagner, prometeu. Aliás, essa promessa é igual à Ponte. É a mesma história da Ponte. Aqui vai desenrolando a cada momento, as promessas vão se desenrolando. É promessa, promessa, promessa.

O VLT está aqui, construído. Mas levou três anos sem trem. Os trens não estavam funcionando. Três anos sem a população... Mas a gente continua. Os serviços, agora, anunciaram as ordens de serviço de atracadouro e novos boxes, como se fosse a redenção. Mas, convenhamos, obras iniciadas em 2012 e até hoje, em 2025, não foram concluídas. Já virou piada de mau gosto.

Os feirantes vivem inseguros, com medo de que a requalificação transforme a Feira em um *shopping* de elite, como aconteceu com a Ceasinha, que vive, hoje, quase abandonada pela transformação que aconteceu. Ou com o Mercado do Peixe, onde os preços subiram e o povo simples perdeu o espaço.

Essa é a grande preocupação dos feirantes, que hoje estão comemorando o Dia do Feirante com mais uma obra fictícia. O que os feirantes querem não é luxo, é dignidade; não é mármore, é o chão firme e coberto; não é a vitrine de vidro, é box organizado e seguro. O povo não pede o impossível. Pede, apenas, que cumpram o que foi prometido em 2011. É dia após dia e as promessas continuam.

É o governo do estado que diz: culpa a pandemia, culpa o preço do cimento, culpa a empresa que desistiu do contrato. Sempre tem uma desculpa nova. Se um feirante promete entregar uma encomenda de peixe, mas passa 13 anos enrolando, vocês acham que o freguês volta? Claro que não. Essa é a promessa do

governo do PT, que vive prometendo, em cada momento, em cada situação mais complicada.

Vocês podem ver o Centro de Convenções. Todos esses anos abandonado, desprezado. Essa é mais uma promessa que a gente vê....

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Concluindo, vereador.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): Assim que puder, vereadora. Agradeço.

Hoje, o governador anuncia o atracadouro mais os boxes, como se fosse resolver a novela. É importante, mas está longe de uma conclusão de um projeto, que já deveria ter sido entregue há dez anos.

Até quando a maior feira livre, patrimônio cultural e econômico de Salvador vai ser tratada como promessa de palanque? Até quando a dignidade de milhares de feirantes vai ficar no segundo plano? Até quando o governo do PT vai brincar com a paciência do nosso povo?

Mas a população entendeu que a promessa não põe comida na mesa. A feira é o coração pulsante da cidade. Ela é de todos nós, baianos, soteropolitanos, que encontramos, ali, a essência da nossa cultura, da nossa fé e da nossa resistência.

Muito obrigado, Sra. presidente.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Obrigado, vereador Téo Senna.

Passamos a palavra, agora, para o PDT. Vereador, quem vai falar pelo PDT? Você? Ninho.

Por favor, vem cá, Felipe.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sra. presidente, Srs. vereadores, subo à Tribuna para parabenizar a presença, aqui, dessa grande liderança, Augustinho. Ele que é do município de Castro Alves, Bahia. Ele que foi candidato a prefeito nas últimas eleições. Arrebentou lá. Tenho certeza, Augustinho, que Deus tem algo reservado para a sua vida muito grande. Você faz um belíssimo trabalho, independentemente de estar sem mandato, mas vem trabalhando, constantemente, por aquela cidade.

Então, Deus abençoe. Meu registro é esse aqui.

Deus abençoe.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Pelo Cidadania? PV, não? Republicanos? MDB? PSB, vereador Sílvio? Pelo PT? Podemos?

Comunicação Inadiável, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Presidente, para me associar ao então presidente da sessão, Carlos Muniz, e agora ao vereador Anderson Ninho.

Cumprimento o ex-vereador Augustinho, lá de Castro Alves, ele que foi candidato a prefeito. Tive a oportunidade de conhecer Augustinho ainda no mandato de vereador. Ele tem uma atuação em todo o Recôncavo da nossa Bahia.

Desejar, Augustinho, que quando o cidadão toma uma decisão... talvez fosse mais fácil para você renovar o seu mandato de vereador, aí você pensa muito mais alto na sua cidade, que é a nossa querida Castro Alves. Tenho certeza de que o seu futuro ainda levará você a conduzir os rumos de Castro Alves. Mando um abraço também a todo o povo de Castro Alves aqui, na sua pessoa. Obrigado pela visita.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 51ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 26 DE AGOSTO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

A nossa bancada também se associa aqui aos cumprimentos ao vereador Augustinho.

Declaro, sem mais nenhuma Representação inscrita, encerrada a presente sessão, convocando outra, no horário regimental, para o dia de amanhã.